ANO 12.º LISBOA — SABADO, 3 DE SETEMBRO DE 1932 N.º 3525

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

BRASIL

Quando falamos do Brasil ha uma fibra especial no nosso coração que marca logo a situação de preferencia em que êle se encontra, perante a nossa sensibilidade. Nunca podemos ficar indiferentes aos seus destinos, tanto nas suas horas felizes como nas infortunadas.

A luta que agora se fere entre federais e paulistas, pela enorme perda de vidas e fazenda, embravecimento das paixões que dividem os povos em tribus cheias de ódio, pela intolerancia cega, pelo desrespeito de sentimentos sagrados e pela negação do convivio urbano e culto, produz uma penosa impressão de desânimo que contraría o ardente entusiasmo com que nós os portugueses encaramos a formação educativa do grande povo que tráz nas veias o nosso sangue e tambem a flama heroica do nosso genio

Quando estalou a revolução que levou ao poder o sr. dr. Getulio Vargas, o «Diario de Lisboa» lastimou que, após quarenta anos de Republica, homens que bem mereciam da sua Patria, tivessem de exilar-se, abandonando á discussão, nem sempre correcta, dos seus adversarios o seu nome e a sua obra.

O facto de o Estado de S. Paulo, que, na Confederação brasileira, não tem quem o exceda em riqueza, em cultura e em civismo, declinar um pouco na sua importancia, arredado para segundo plano, pareceu-nos de mau agouro para o futuro.

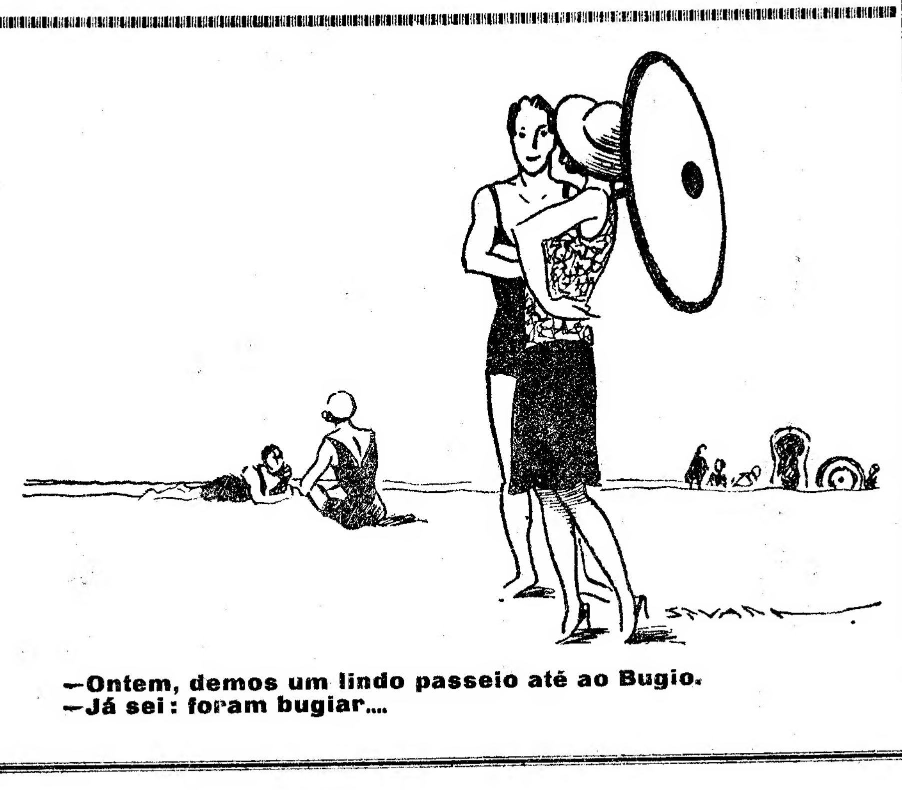
Não nos enganámos, como não se enganaram todos os que formularam a mesma duvida

Ha quasi dois meses, os brasileiros, divididos por varias frentes de batalha, batem-se com denodo, destruindo, queimando e matando, sem se lembrarem de que são irmãos e, portanto, responsaveis e solidarios na repercussão dos males que se causam.

Quando terminará a luta fratricida?

Se dermos credito a noticias que têm aparecido na imprensa, o govêrno do sr. Getulio Vargas atravessa um momento critico. Não dispomos de elementos seguros para dizer sim ou não.

Se, porém, isso é a condição da paz e do renascimento do trabalho, tão necessario para reparar damnos morais e materiais, fazemos sinceros votos para que o vencedor, se vencedor houver, proceda sem qualquer violencia, de modo que os rancôres não executem a sua obra nefanda.



—Ontem, demos um lindo passeio até ao Bugio.
—Já sei: foram bugiar....

DO sr. Joaquim José de Barros, nosso prezado amigo, vogal do conselho de administração de "A Patronal", recebemos uma carta em que, a proposito dum "eco" que ha dias consagrámos aos estatutos desta sociedade, nos diz o seguinte:

"Venho, pois, pedir que me permita por este meio esclarecer os seus numerosos leitores de que nem "A Patronal" explora a infinidade de ramos de seguros a que o aludido eco se refere, como se pode concluir da simples mas atenta leitura dos seus estatutos aprovados pela Inspecção de Seguros, após os depositos exigidos pelas leis em vigor, mas tão sómente *o de acidentes de trabalho*, nem o conselho de administração da mesma Sociedade receberá 40 0|0 da sua receita absoluta, mas tão sómente 40 0|0 dos lucros liquidos depois de deduzidos os reforços obrigatorios de todas as reservas legais, etc., o que torna mais que problematica qualquer remuneração para o mesmo sacrificado conselho."

Depois de bem informados, temos o maior prazer em reconhecer que todos os fundadores de "A Patronal" são pessoas dignas da maior consideração e estima.

* * *

MAURIAC queixa-se amargamente da falta de mestres para as gerações que surgiram depois da guerra.

Antes de 1914, as promessas que apareciam para a literatura ou para a politica eram cuidadosamente seguidas pelos consagrados, acarinhadas pelos homens de mais de quarenta anos.

A gente nova ia com Barrés ou imitava France, privava com Maurras ou recebia conselhos de Peguy.

Depois mudaram os tempos e desapareceram quasi por completo as revelações porque os mestres as não suscitam e, quando elas surgem, lhes não tornam o caminho facil.

A concorrencia tornou-se feroz; velhos e novos guerreiam-se deliberadamente, esquecendo os primeiros com frequencia os seus deveres.

* * *

O "ESTUDIO" da emissora nacional —lê-se em *O Seculo*—será instalado nos terrenos dos correios e telegrafos, ás Picôas. Oxalá que assim seja!

O teatro de S. Carlos foi construido para palacio de opera.

Esperamos que ninguem se lembre de lhe dar outra aplicação. A proposito: quando é que será uma realidade a opera portuguesa?

* * *

OS dois projectos de decreto que o sr. ministro da Justiça vai fazer publicar, no "Diario do Governo",—um sobre "insolvencia civil" e o outro sobre "processo sumario de falencias"—são dois diplomas notaveis e necessarios. Produziram boa impressão no publico e no meio juridico.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o decreto determinando que passem a ser da competencia do Ministerio das Obras Publicas e Comunicações todos os serviços relativos á fiscalização e conclusão de novas obras para o abastecimento de aguas á cidade de Lisboa.

E' INCONTESTAVEL que o sr. Herriot trabalha eficazmente no sentido de renovar a "entente cordiale". As suas relações pessoais com alguns homens publicos da Grã Bretanha, entre os quais Mac Donald, cujas atitudes de simpatia pela Alemanha se não desconhecem, muito têm favorecido a acção do primeiro ministro francês.

O sr. Herriot acaba de falar com o ministro do Interior da Inglaterra. Conversa particular ou oficiosa tratando problemas cuja importancia ninguem já pretende dissimular.

O recente pedido alemão para aumentar os efectivos do seu exercito preocupa diplomatas e politicos. A Inglaterra percebe que a violação do tratado de Versailles, por muitos e graves que sejam os seus defeitos, equivale á abertura de um periodo que rapidamente conduzirá á guerra. De ai o seu desejo vivo de renovar amisades que ainda se não haviam esquecido por completo.

* * *

A manobra habil desenvolvida por von Papen tende a conciliar a existencia do Reichstag e a vontade presidencial.

A mascara do seu processo politico é um programa economico que promete melhorar as condições angustiosas em que os alemães vivem. Mas anima-o a vontade firme de evitar uma nova dissolução e uma nova consulta ás urnas que implicaria grandes riscos.

Até quando poderá o chanceler executar um plano que essencialmente consiste em ganhar tempo? A coligação artificial dos catolicos e dos nazis aparece animada por odios que só desaparecerão com a conquista do poder, isto é com a queda do gabinete dos barões. Ora a crise ministerial complicar-se-ia, segundo todas as probabilidades, de uma crise presidencial o que torna o problema complicadissimo.

* * *

HA anos a Espanha começou a ser invadida pelos *pullman-cars*. E, num dado momento, essas carruagens de luxo formavam nos rapidos diurnos de Madrid a Hendaya, de S. Sebastião a Santander, de Madrid a Bilbao e de Sevilha a Malaga e Granada. Os passageiros ricos foram, porém, rareando e os *pullmans* começaram a ser suprimidos, ficando só o de Madrid a Hendaya. Este, porém, acaba tambem de ser suprimido, pois, segundo diz um jornal espanhol, circulou muitos dias sem um unico passageiro.

Sinais dos tempos...

* * *

O ANO cerealifero foi abundante, sobretudo, em trigo.

Ha muitos anos que a produção não atingiu tal volume. Para que semelhante riqueza fosse compartilhada por todos—incluimos, bem entendido, a numerosa classe dos consumidores pobres—seria indispensavel que o pão baixasse de preço.

O vinho, por exemplo, com a abundancia está-se vendendo ao desbarato. Ousaremos alimentar uma pequenina esperança, em relação ao pão?

Espectaculos

Atrás do reposteiro

Para resolver o conflito sugerido entre dois empresarios, que pretendem a peça «Dispensa Perico», foi encarregado o escritor teatral Luna de Oliveira.

—Parte na proxima segunda-feira para Paris, onde vai em viagem de estudo e recreio, a actriz Georgina Cordeiro, que aproveitará a oportunidade para colher elementos, dentre as revistas que ali se representam actualmente para uma revista que em Lisbca subirá á cena em principios de outubro e na qual aquela artista vai desempenhar alguns dos principais papeis.

—Para a companhia do teatro Variedades foi contratada a actriz Amelia Pereira, que vai desempenhar um dos principais papeis da peça «Dispensa Perico», que em português se intitula «Desculpa, ó Caetano».

—Encontra-se já na sua residencia, em franca convalescença, o contra-regra Fernando Ferreira, que ha dias, no hospital de S. José, foi submetido a uma melindrosa operação.

—Nada está resolvido, ainda, sôbre a temporada de inverno no teatro Rivoli, devendo aquele teatro funcionar como cinema sonoro devido a ser impossivel, ao que parece, organizar uma bôa companhia de revistas.

Caso se organize a companhia para o teatro Rivoli do Porto, funcionarão durante a epoca de inverno, naquela cidade, três teatros: O Sa da Bandeira, com a companhia de revistas e opereta Estevão Amarante; Carlos Alberto, com a companhia de opereta popular e «vaudeville» Cremilda de Oliveira e o Rivoli com companhia de revista.

—O actor Samweli Diniz só voltara a trabalhar na companhia Maria Matos na proxima epoca de inverno, devido a ter que submeter-se a um rigoroso tratamento de garganta.

—Nada ha assente, ainda, sobre a ida para o teatro Variedades do actor Nascimento Fernandes.

—O «Grupo dos Cinco» voltou já a dar espectaculos, encontrando-se ainda a trabalhar em Viana do Castelo, por se encontrar já restabelecida dos ferimentos que recebeu no desastre de automovel a actriz Maria Clementina.

—A tradição do drama popular mantem-se fielmente no teatro Apolo com a peça «A hora suprema», que enfileira ao lado de «Dois garotos», «Duas orfãs», «Combolo n.º 6» e tantas outras que ali obtiveram exitos ainda hoje rememorados.

—Mercedes Gonçalves, a formosa e apreciada vedeta de revista, é todas as noites fartamente aplaudida na «Revista do Coliseu», em que desempenha os papeis de «Aviadora», «Telefonista», «Musa», Inglaterra, Vila Franca de Xira» e «Lisboa».

—No Musical Cinema Parque esta dando as suas despedidas a formosa bailarina Mercedes Brasil.

—Maria Albertina, a popular cantadeira de fados, detentora da «Guitarra de ouro» ganha no ultimo concurso realizado no Capitolio, trabalha hoje no Terraço daquela casa de espectaculos, satisfazendo assim pedidos feitos por familias distintas e que desejam ouvir a gentil cultivadora da canção nacional.

—Melhor informados, podemos afirmar não ser exacto que o escritor teatral sr. João Bastos va trabalhar de colaboração com o dr. Xavier da Silva, como por lapso se noticiou.

—Está a veranear em Cascais a actriz Maria Emma.

TRAFICO DE BRANCOS

Tragedias da Emigração

E já no proximo dia 15 do corrente, que é posto á venda em Lisboa, e simultaneamente em todas as terras do País, o primeiro fasciculo da «Historia Universal do Crime», obra primorosamente editada pela «Labor Editorial».

Dedica a «Historia Universal do Crime» este fasciculo, que abrirá a serie dos que constituirão os seus volumes aos dramas da emigração clandestina e enganos, de que são vitimas os pobres camponeses da parte de alguns agentes de passagens e passaportes. Através das suas paginas encontrará o leitor, toda a serie de «trucs» inventados pelos traficantes, para a extorsão de quantias fabulosas aos camponios cujo sonho dourado é aportarem ás Americas, principalmente á do Norte, onde julgam encontrar a almejada fortuna.

Encarregou-se deste trabalho o publicista Brandeiro de Matos, que conseguiu sensacionais revelações da parte de algumas vitimas, que viveram todos os horrores da clandestinidade, e bem assim uma vasta e verdadeira documentação, com que prova as suas afirmações.

E' o produto de uma cuidadosa e demorada reportagem, que encerra a biografia de alguns agentes de passagens e passaportes, que com as suas proezas muito têm dado que falar, algumas das quais os jornais fizeram éco.

Contem 24 paginas, profusamente ilustradas com cerca de 30 gravuras e varios «facsimile», de um magnifico aspecto grafico, sendo a capa a duas cores da autoria do grande artista Stuart.

Todas as informações e pedidos devem ser dirigidos á «Labor Editorial», telefone 25351, Calçada do Carmo, 55, 2.º

ASSUNTOS COLONIAIS

OS SERVIÇOS DE AGRICULTURA

na provincia de Angola

Já aqui fizemos referencia á espantosa esterilidade dos serviços oficiais de agricultura em Angola. Prosseguindo na exposição dos meios que permitirão á colonia aumentar a sua exportação—e portanto resolver todos os seus problemas—sem novos capitais, vamos abordar de novo, o problema da cultura do trigo, e a inconcebivel incompreensão que aqueles serviços oficiais têm dos seus deveres.

Resumiramos, por agora, á nossa prosa.

Vamos limitar-nos a transcrever escritos oficiais, para que os leitores julguem da justiça das nossas criticas. Os sublinhados que vão nos textos transcritos, são nossos. Primeiro o «Relatorio da Missão de Colonização no Planalto de Benguela». Foi publicado ha 23 anos, isto é, em 1909. Ouçamo-lo:

....

«Os trigos produzidos sómente com as forças naturais do solo ou ajudados pela benefica acção das aguas, podem sujeitar-se a exigentes comparações, que delas saem com vantagem».

«E porque tal assunto é um extremo interessante, convem citar alguns numeros ilucidativos e comprovativos das aptidões destes solos á cultura cerealifera». «As duas variedades de trigo, molares e durázio, quando cultivadas em terras avermelhadas, de natureza silico-argilo-ferruginosas—sem auxilio de regas ou adubos, semeados nos fins de fevereiro produziram 13,5 hectolitros por hectare com o peso de 81,5 quilos por hectolitro». «O trigo Ribeiro nas mesmas condições, mas semeado a lanço, produziu 17,5 hectolitros, e a variedade Ribeirinho atingiu 20 hectolitros».

....

«Além destas variedades, comuns e de uso corrente, especialmente os molares, outras foram ensaiadas como o *trigo da California, de fenomenal produção*, e que muito convinha introduzido no planalto».

«Este trigo, introduzido no planalto sul pela Missão de Huila, deu 120 e 150 sementes.

«Experiencias feitas no Huambo provam que se podem fazer duas sementeiras por ano; na primeira semeia-se no principio de fevereiro e colhe-se em maio, na segunda semeia-se em setembro e colhe-se em novembro».

Suspendemos as transcrições para não alongar o artigo, e não porque não haja, no referido relatorio, muito mais coisas interessantes em relação ao que vai seguir-se.

Agora ouçamos o que se diz 20 anos depois. «Boletim da Direcção dos Serviços de Agricultura» n.º 2, de julho a setembro de 1928. Fala o engenheiro agronomo sr. José Rodrigues de Barros Queiroz, director do Posto Agricola da Huila:

«Esta cultura (a do trigo) pratica-se no tempo sêco com auxilio de régas por não provar bem no tempo das chuvas, *segundo dizem*, em virtude do ataque da ferrugem (Puccinia Graminis) que inutilisa os trigais na estação chuvosa».

....

«Mas sobre as possibilidades agronomicas destas terras, na estação das chuvas *por ora pouco se sabe com verdadeiro conhecimento da causa*.

....

Neste ponto mais do que em qualquer outro, compete ao posto agricola da Huila, dizer alguma coisa. *Decidi*, pois, como fazendo parte mais interessante da minha primeira gerencia deste establecimento, criar um campo experimental».

....

Preguntamos nós: que faziam os antecessores do eng. Barros Queiroz no Posto de Huila? Naturalmente, o mesmo que fizeram os directores de todos os postos, mais ou menos agricolas, que têm nascido, vivido e morrido, obscuramente, por esses sertões ubérrimos da colonia. Fizeram talvez de tudo, menos o que seria logico que fizessem, excepção feita, evidentemente, dos seus titulos de vencimento, que foram, com certeza, preenchidos sem descuido...

Ha mais de 40 anos que existem serviços Oficiais de Agricultura, mas pode dizer-se que nunca os agricultores receberam cooperação util da parte desse organismo.

Qual é então a função da Direcção de Agricultura e dos seus postos?

Como é que os agronomos oficiais de Angola justificam a sua existencia?

Bem sei! Repartições... Papeis...

E agora para terminar, vamos contar uma anecdota, rigorosamente veridica:

Ha poucos meses, as nossas aventuras, levaram-nos á Estação Zootecnica da Humpata. Reparámos em duas lindas seáras de trigo, de cêrca de um hectare cada uma.

—Que lindo trigo!

—E' verdade. Mais interessante ainda é a sua historia!

—?

—Como na «Ilha Misteriosa», de Julio Verne, ha tempo descobri numa algibeira um bago de trigo trazido de Portugal. Semeei-o aqui num vaso. A colheita foi novamente semeada, e do segundo producto, semeámos estas duas seáras e ainda distribuimos cêrca de 1/3 da colheita pelos agricultores da região!

—Culturas sempre feitas no tempo das chuvas?

—Sim.

—E porque não publicam os resultados?

—Temos receio que os nossos colegas dos Serviços de Agricultura se melindrem...

ANTONIO DA MATA

T. S. F.

Programas escolhidos PARA HOJE

A's 20 horas: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): Concerto de orquestra: «Ruy Blas», de Mendelssohn; «Lebaron Tzigane», de Strauss; «Concertina para dupla orquestra de cordas», de Goossens; «Concerto para violino e orquestra n.º 1 em sol menor», de Bruch; «Três canções do mar», de Stanford e «Enigma, variações sobre um tema original», de Elgar; BRUXELAS emissão flamenga (20 kw.—337,8 m.): concerto de orquestra: «O sangue vienense», de Strauss; «Fantasia americana», de Myddleton; «Sinos e Campainhas», de Greyh; «Boas noticias,» de Sylola e Browon e «Rosas do Sul», de Strauss.

20 e 15: POSTO PARISIENSE (60 kkw.—328,2 m.): «Parente afastada», comedia de Feraudy.

20 e 45: ROMA (75 kkw.—441,2 m.): «Dejanice», opera de Catalini.

Tauromaquia

Bejarano, homem do dia!

Fuentes Bejarano está triunfando em todas as grandes corridas espanholas e ao lado das maiores figuras, como pode ser atestado por todos os «aficionados» que lêem os jornais espanhois. Bejarano é, portanto, o que mais «orejas» corta, o homem do dia! E por assim ser, foi contratado com a sua «cuadrilla» completa para a corrida extraordinaria do Campo Peque-

Assim «veroniquea» Bejarano!

no na proxima segunda-feira, 5, á noite, em honra dos congressistas da Fidac e revertendo o produto para o cofre dos Combatentes da Grande Guerra. Nesta extraordinaria corrida, sabiamente organizada pelo Club Tauromaquico Português, serão lidados e pegados, touros da ganaderia de Neto Rebelo, associada em Espanha e, como atracção maxima, teremos pela primeira vez nesta época, e na nossa primeira arena, o encontro Nuncio-Veiga, motivo que tem bastado para animar a bilheteira da praça dos Restauradores.

A esta extraordinaria corrida dignam-se assistir o sr. Presidente da Republica e o governo, além de todos os congressistas da Fidac, na sua maioria distintissimas e gentilissimas senhoras.

Hotel Costa
SINTRA
HOJE — Jantar á americana
Telefone: Sintra 23

Contra a debilidade
Vinho Nutritivo de Carne

SAPE GATO
A GRANDE REVISTA DO MOMENTO A DE MAIOR SUCESSO
MARIA VITORIA
HOJE — Duas sessões
A's 9 e 11 horas

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
— DOURO —
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Telefone 5 S. Vicente
Nova gerencia de
TIAGO CAMBRA

TEATRO AVENIDA
HOJE, 2.ª representação do grande exito de ontem
A super-comedia
O PATO
Brilhante desempenho de toda a companhia
MARIA MATOS

Maria Vitoria
Hoje: Duas sessões—A's 9 e ás 11 h.
A revista triunfante Sape Gato
ESTREIA DA NOTAVEL BAILARINA
LYA REAL
Grande artista espanhola
HOJE a nova apoteose Nas azas do amor

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$23,9	1$24,3
Madrid	2$54,4	2$55,3
New-York	31$63,1	31$74,6
Zurich	6$12,3	6$14,6
Roma	1$62,1	1$62,7
Bruxelas	4$38,3	4$39,9
Amsterdão	12$71,5	12$76,2
Berlim	7$52	7$54,7
Praga	$93,6	$93,9
Rio de Janeiro	2$43	2$43,9
Libra ouro	—	—

O S. PAIO DA TORREIRA

A ROMARIA MAIS ALEGRE
e pitoresca
do norte do país

Não ha romaria mais linda mais pitoresca, mais alegre, que a do São Paio da Torreira, que todos os anos se realiza em 7 e 8 de setembro, na deliciosa lingua de terra banhada pelo Atlantico e pela ria de Aveiro.

Na manhã de 7 começam chegando á beira-ria centenares de veleiros com milhares de homens e de lindas mulheres das redondezas, tendo cada "rancho" o seu tipo e os seus traços caracteristicos. A bordo, canta-se e baila-se, ao som de instrumentos de corda, e de vez em quando, vai-se aos farneis, que o ar que vem do Oceano aguça oapetite....

Depois do desembarque, toda aquela gente atravessa a Torreira, em direcção ao mar, onde se toma banho em honra do São Paio e se assiste ao lançamento e á recolha das rêdes, que vêm cheias de sardinha para ser vendida na lota e depois lavada na ria, ate onde a levam dezenas de mulheres ...,

Enquanto uns avançam pela agua, arregaçando saias e calças, outros entretêm-se a "chimpar" quem passa e que a cada momento, se vê obrigado a dar uma cambalhota na areia macia e limpa da praia, á qual este espectaculo dá uma animação formidavel e estranha. E é tão caracteristico do São Paio este aspecto, que o povo diz que quem lá fôr e não "chimpar" ninguem, vai parar ao inferno...

Mas isto não é nada. Ha as dezenas de bailes e de canções, tantos e tantas, que parece que toda a gente canta e baila Ha as mulheres bonitas aos cardumes, como as sardinhas que saltam nas rêdes cheias. Ha duas noites de folia constante á roda do altar do santo, com musica, dansa, cantares, foguetes e morteiros. Ha comida e bebida em abundancia, que o São Paio não quere vêr ninguem com as guelas secas.... E ha a procissão, com a benção do mar pelo reitor da freguesia, e girandolas de foguetes e morteiros diante de cada casa rica e de cada empresa de pesca. E, por fim, a debandada daquelas centenas de barcos, com velas brancas ao alto, a levarem ás suas terras os alegres romeiros do São Paio da Torreira....

Um comboio especial no dia 6

O comboio especial que a C. P. organizou para o São Paio da Torreira parte no dia 6, ás 21 horas, da estação do Rossio, e o regresso é no dia 9, ás 21 e 15, da estação de Estarreja.

Os preços dos bilhetes de ida e volta, para este comboio, são reduzidissimos: em 2.ª classe, 80 escudos, e em 3.ª, 52$00.

CONSERVATORIO NACIONAL

Foram aprovados os seguintes programas do concurso para adjudicação dos premios instituidos para os alunos do Conservatório Nacional que terminaram os respectivos cursos no presente ano lectivo com a classificação minima de 18 valores: Canto—«Delphine», de Schubert; Piano—Variações de Liszt sobre um tema de Bach «Weinen, Klagen, Sorgen; Violino—«Caprice» de Guirod; Violoncelo—1.º andamento do concerto em mi menor de Popper; Clarinete—Concerto completo para clarinete com acompanhamento de orquestra ou piano por P. de Lindpaiutner, op. 41; Composição—Instrumentar um trecho de piano dado pelo Jury.

Tambem foram aprovados os programas para o concurso ao prémio «Rodrigo da Fonseca», nas seguintes disciplinas: Canto—«Oh, quand je dors», de Liszt; Piano—«Balad.», de Viana da Mota; Violino—«Poema», de Chaussen.

Os requerimentos para admissão a estes concursos devem ser entregues na Secretaria do Conservatorio de 10 a 25 do corrente mês.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 21 e 45—«D. Pato»
[illegible]olo—A's 21 e 45—«Hora Suprema».
[illegible]ria Vitoria—A's 21 e 23—«Sape-Gato».
[illegible]—A's 21 e 30—«A Revista do Coliseu».
[illegible] A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

[illegible] 21 e 30
[illegible] Das 14 e [illegible] ás 24.
[illegible]—A's 21 e 30.
[illegible] Palacio—A's 21 e 30
[illegible] Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Campolide Cinema—Espectaculos.
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Promotora—Largo 26 de Abril ao Calvario—
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio a Santo Amaro A's 21.

VINHOS DE COLARES

FOI REQUERIDO UM INQUERITO
á Adega Regional

A Adega Regional de Colares fundou-se ha cêrca dum ano. Durante este espaço de tempo os comerciantes de vinhos de Colares foram apontados semanalmente, num jornal de Sintra, como menos honestos, mixordeiros, candongueiros, etc., por pessoa que faz parte da direcção daquele organismo.

Viam os exportadores que tal campanha menos escrupulosa — porque não excepcionava nenhum, embora particularmente fosse afirmado pelo proprio autor que qualquer das firmas, presentemente em oposição, estava, pelo seu procedimento, acima de insinuações e dessas vagas acusações—obedecia á intenção de desacreditar as suas marcas de vinhos de Colares; mantiveram-se no entanto, em silencio, para não alimentar tão torva campanha, mas no firme proposito de não perderem a primeira oportunidade para, em publico, esclarecerem essas acusações, desde que fossem endossadas por pessoa disfructadora de conceito publico.

Ainda num almoço ultimamente realizado em Sintra se fizeram referencias aos comerciantes da candonga; mas, como a forma e os processos para atrair uma boa parte dos assistentes levaram o publico a alcunhá-lo de «banquete da batota», os exportadores consideraram como tal as expressões ali usadas a seu respeito.

Dias depois, porém, como resposta á entrevista que deram ao «Diario de Lisboa» e veio publicada no seu numero de 26 de agosto findo, o dr. Brandão de Vasconcelos subscreveu identica insinuação. Não quizeram os exportadores perder a ocasião e emprazaram-no, a fim de poderem continuar a considerá-lo um homem de honra, a nomear os mixordeiros de vinhos de Colares.

Podiam bem os directores da Adega dar prova do seu estôfo moral, mostrando ao publico que discutiam de boa fé, lealmente, e não eram simplesmente promotores do descredito alheio. Sucede, ao contrario, que o sr. Dr. veio responder o que muito bem quiz, com novas insinuações, mas recuando perante a resposta pedida á sua honra.

Nestas condições, verá o publico que os exportadores vêem-se coagidos a não sustentar polemicas com quem mostra tanta insensibilidade moral; lamentam-no até certo ponto porque, na verdade, haveria de ser curioso desfiar-se todo o novelo urdido á volta da Adega Regional de Colares, a posição actual e anterior de cada um dos seus paladinos, etc., etc.

Mas ainda é possivel que o publico venha a tomar conhecimento desses curiosos defensores da Região e da genuinidade dos seus vinhos, pois tudo isso pode vir a ser apurado num inquerito á Adega Regional, que foi requerido, a sua Ex.ª o Ministro, pelo antigo presidente da Comissão de Viticultura de Colares e vogal da direcção da Adega Regional.

Festas de homenagem

Em homenagem ao sr. Joaquim Pereira Guimarães, realiza-se hoje, ás 21 horas, na séde do grupo instrutivo e familiar. Os Trovadores», uma festa que promete estar muito concorrida e para a qual foi organizado um esplendido programa. No final haverá baile

—A Associação Concentração Musical 24 de Agosto (Banda da Republica) oferece amanhã ás 15 horas uma festa de homenagem ao conhecido poeta popular sr. Henrique Bruno. Será oferecida uma guitarra ao cantador que menor glosar uma quadra de Augusto Gil, e haverá varias surpresas.

VIDA ARTISTICA

No Estoril—praia do bom tom—vai Tom realizar, desde segunda-feira, 5, até ao dia 15, na Arcada da direita do Parque, uma exposição de pintura moderna, com quadros decorativos, desenhos e tipos regionais portugueses.

Festejos populares

Continuam hoje e nos dias seguintes, no Parque Fontalva as festas que ali se estão realizando com grande concorrencia de publico e cujas receitas se destinam á montagem de novo material dos Voluntarios da Ajuda.

No programa de hoje figura além de uma esplendida sessão cinematografica, um baile abrilhantado por uma orquestra jazz.

—Começou hoje e repetem-se nos dias 4, 10 e 11 do corrente, na Alameda do Beato, interessantes festejos populares cujo produto se destina á compra de um auto-maca para os Voluntarios do Beato e Olivais. O programa é sensacional.

—Na esplanada da Cantina Escolar da Freguesia da Lapa, Rua da Bela Vista, á Lapa, 43, realizam-se hoje e amanhã sensacionais festejos populares com um programa de fados que promete resultar animadissmo.

Haverá tambem baile quermesse e bufete

NO COLISEU

Um exito que dia a dia se torna maior

"A Revista do Coliseu"

é um triunfo como não ha memoria

Uma vibrante homenagem ao nosso Portugal

Um dos raros motivos de alegria e de entusiasmo do publico de Lisboa é a grandiosa e deslumbrante fantasia "A Revista do Coliseu" que continua na sua triunfal carreira, representando-se todas as noites com tão desusada riqueza que o publico é a primeira entidade a reconhecer que nunca foi possivel no nosso país exibir os cenarios luxuosos que esta peça tem e em que se destacam as formidaveis apoteoses, "Caravelas no alto mar" e "Recepção do Çamorim a Vasco da Gama", o "Manancial de luz" e a imponente marcha triunfal, representando a entrada dos liberais no Porto em 1834.

O guarda-roupa, confeccionado em carissimos tecidos, é exibido por centenas de mulheres formosissimas e constitui um dos maiores encantos desta fantasia, cujos numeros e maravilhosos bailados, são todas as noites bisados e trisados entre as maiores ovações que se têm ouvido no Coliseu.

Homenagem vibrante á nossa Pátria, não ha português que não queira vêr esta peça, uma e mais vezes, tanto mais que os seus preços são inferiores aos dos outros teatros da capital, havendo, para espectaculo inteiro, camarotes desde 12$00, fauteuils desde 4$50, geral reservada 4$00 e geral 3$00.

A OPINIÃO DUM LEITOR

AS MEDIDAS TOMADAS
pelo govêrno
para debelar a usura

Sr. Director:—O dr. Manuel Rodrigues pertence á tão pouco numerosa classe de homens de governo que honram os altos cargos que desempenham, e não á outra, numerosissima, dos que se honram com a importancia dos cargos.

Provou-o bem, aqui ha anos, ao sobraçar a pasta da Justiça, realizando uma obra reformadora de notavel alcance, norteada por salutares principios de ordem e moralidade —obra que, por colidir em certos pontos, com interesses criados e conveniencias de classe, pouco defensáveis, mas poderosas, ele teve algumas vezes de impôr com inquebrantavel tenacidade.

Ha muito que, pelo ministerio da Justiça, como de resto na governação geral do Estado, se não estava habituado a vêr passar um largo sôpro transformador e saudavel, tendente a limpar os ares, fazendo tudo numa estagnação de pantano; não tanto que escasseassem reformas, mas porque essas, de timidas e respeitadoras de Sua Majestade a Rotina, não reformavam em verdade coisa alguma.

Daí os clamores, as resistencias, as campanhas, quando alguem apareceu, enfim, com ousio bastante para agitar a dormente quietação das aguas! Mas como esse ousio era inspirado em ideias justas e eficientes, que serviam o interesse geral, cansaram-se as resistencias, emmudeceram os clamores, e a obra manteve-se firme, acabando por conquistar o reconhecimento de muitos que a combateram.

Isto explica a espectativa optimista que suscitou, a quando da ultima reconstituição ministerial, o regresso do dr. Manuel Rodrigues á pasta da Justiça.

Esperou-se logo, e com fundados motivos, que a obra renovadora e corajosa da outra vez iniciada, entre guerrilhas, iria agora alargar-se e completar-se, já numa atmosfera de confiante tranquilidade, criada pelo seu prestigio.

E a legitimar e fortalecer essa confiança de opinião, aí temos já o novo decreto sobre taxa de juro, que vem regular o problema dos creditos particulares, sujeitando-os a normas de maior equidade, pois limitando a taxa, propõe-se coibir e evitar os criminosos abusos de certos capitalistas, que vivem do sangue do proximo, engordando á custa das suas dificuldades e desventuras.

Do mesmo passo, defende tambem a pequena propriedade, que a usura abusiva «corroi e a pouco e pouco aniquila, com grave prejuizo para a Nação, que na pequena propriedade encontra a sua estrutura fundamental», segundo os avisados termos do relatorio que precede o decreto.

Promete ainda esse relatorio «publicar um conjunto de medidas destinadas a deminuir o risco do capital emprestado, estabelecendo, por um lado, uma publicidade simples e clara sobre a situação da propriedade imobiliaria; e, por outro, dando ao crédor meios judiciais rapidos de realização do seu crédito», o que comprova ainda melhor o ponderado e justo criterio a que a reforma obedece, não visando a favorecer nenhuma classe em detrimento dos legitimos interesses de outra, mas colocando cristã e democraticamente a Justiça acima de quaisquer grupos ou classes.

A unica classe que poderá julgar-se atingida será a dos Shylocks, impiedosos e avaros, mas atingida apenas nas suas torpes manigancias, contrarias aos mais elementares preceitos de justiça e humanidade.—*Um leitor.*

Um velho morto á facada

COIMBRA, 3, (Pelo telefone)—Informam do Senhor da Serra que foi ali assassinado á facada, quando dormia, um pobre velho de 70 anos, ignorando-se quem tivesse sido o autor de tão barbaro crime.—(Correspondente)

O GRANDE CONCURSO

Perutz

PARA FOTOGRAFOS-AMADORES
FOI PRORROGADO ATÉ 30 DE SETEMBRO
APRESSE-SE A CONCORRER,
pedindo as condições na casa
ROIZ, L.ª, Rua Nova do Almada, 82-84

LANTERNAS PARA CAMPO E PRAIA
Modelos especiais desde esc. 28$
ELETRIGIA
Rua Santa Justa. 87

A Cidade

VIAJANTES
COMBOIO MISTERIO
E' sempre conveniente não viajar sem adequirir um exemplar do "Manual do Viajante em Portugal„. Muito util ao viajante.
A' venda em todas as boas livrarias.

POEIRA DA CIDADE

O renascimento do ciclismo

O renascimento do entusiasmo pelo ciclismo assume aspectos de comovente evocação para os ciclistas de ha trinta anos, os que então arrostaram com a curiosidade indigena que pasmava ao vê-los com seus calções e boina de pála, pedalando pelo Campo Grande e pela Avenida da Liberdade, quando não por essas horriveis estradas de que então dispunhamos.

Foi tal o entusiasmo dos portugueses pelo ciclismo que uma fabrica inglesa — a "Humber„ — chegou a instalar-se em Portugal, e até as majestades e altezas quizeram aprender a andar em bicicleta, cabendo ao nosso colega Nobre Martins a missão de as industriar na aprendizagem do equilibrio sobre as duas rodas, porque então já passara de uso o triciclo dos primeiros tempos.

No velodromo de Palhavã, e sob a fiscalização da União Velocipedica Portuguesa, realizavam-se corridas que tinham tanto publico como os actuais desafios de "foot-ball„, e em que se notabilisaram os estrangeiros Conelli, Hermann, Neira, Missouri e outros, além dos nacionais José Bento de Araujo e José Maria Dionisio, o Nicolau e o Trindade de então.

Depois, o estado das estradas, cada vez pior, foi deminuindo o interesse pelo ciclismo, e acabou por não haver quem viesse das Caldas a Lisboa, nem mesmo o corredor que então era chamado o "Campeão das Cavacas„.

O economico transporte, que no estrangeiro continuava sendo o preferido dos operarios, mormente em França e até nas ruas de Paris, desapareceu quasi completamente em Portugal.

Até que, por milagre das estradas, nos encontramos com este renascimento do ciclismo, com tal entusiasmo por parte dos portugueses que já se não fala de outra coisa que não seja a camisola amarela, nem doutro heroi que não seja aquele que a veste.

E tal renascimento assume aspectos de comovente evocação para os ciclistas que das Caldas não podiam vir a Lisboa e que hoje poderiam dar a Volta a Portugal, se ainda tivessem canelas para tanto!....

ROGERIO PEREZ

UM BANQUETE EM HONRA

da missão oficial espanhola que se encontra em Portugal

A Sociedade da Costa do Sol oferece hoje, pelas 21 e 30, no Estoril-Palacio, um banquete em honra da missão oficial espanhola que se encontra em Portugal para tratar de assuntos de turismo entre os dois paises, e para o qual foram convidados alguns membros do governo.

Como se sabe, constituem essa missão os srs. D. Eduardo España Eredia presidente do Touring Club de Espanha, que é uma autoridade respeitada em assuntos de turismo e um jornalista de grande nomeada no país vizinho; Joan Estelrich, deputado ás Constituintes e um dos espiritos mais brilhantes do pensamento catalão, que apesar de novo é já um velho amigo de Portugal, onde organizou ha anos uma exposição de arte catalã; D. Eduardo Bermudez Reyna, um dos directores do Touring Club, e o jovem deputado Pedro Malpeceres.

A missão faz-se acompanhar, como dissemos, dum grupo de distintos jornalistas, que enviarão para os seus jornais cronicas e fotografias sôbre assuntos portugueses.

O deputado Joan Estelrich devia presidir amanhã aos Jogos Florais de Barcelona, mas como lhe é impossivel partir para aquela cidade, por ter de assistir ao banquete desta noite e porque tem de ultimar, juntamente com os restantes membros da missão, os trabalhos que estão sendo delineados com a comissão portuguesa de turismo, fará o seu discurso inaugural pela Radio.

A missão espanhola tem empregado os seus melhores esforços para chegar a resultados praticos com as entidades portuguesas que se ocupam de turismo.

A GRANDE COMPETIÇAO CICLISTA

NICOLAU GANHOU AOS PONTOS A CORRIDA-ASSALTO DE ONTEM

que foi a sua melhor "étape„ de toda a Volta

Faltam 7 «étapes» para terminar a volta: Porto, Vigo, Viana, Aveiro, Figueira (descanso), Bombarral e Lisboa.

Hoje é descanso. Amanhã, domingo, os corredores chegam ao Porto, e no domingo seguinte a Lisboa.

Nestas sete «étapes» os dois favoritos disporão de tempo para modificar os seus tempos. A «chance» entra em grande linha de conta; não é apenas o valor pessoal e a energia fisica.

Nicolau conseguirá os 16 minutos e 49 segundos que leva de atrazo na classificação geral?

E' dificil, sobretudo tendo em conta o valor de Trindade. Mas tudo é possivel num homem de vontade de ferro e pernas rijas.

Reconstitui-se a «étape» de ontem

Ss o ciclismo, como alguns desportos, e essencialmente o box, fôsse contado aos pontos, e não pelo tempo e pela diferença em distancia, José Maria Nicolau ontem teria ganho nitidamente aos pontos.

Para os leitores (e todos conhecem a nossa imparcialidade) é superfluo estar a dizer que quando marcamos o merito de um corredor não pretendemos deminuir o valor de qualquer outro, seja em que circunstancia fôr.

Das nossas informações locais de ontem—em regra as primeiras que chegaram a Lisboa, pela exigencia da nossa hora de saida, e não pelo intuito de estabelecer emulação com o noticiario dos outros jornais—das nossas noticias conjugadas com as do «Diario de Noticias» e as do «Seculo», e ainda pelas notas complementares hoje colhidas pelo telefone, pode a corrida de ontem resumir-se assim:

Partida em velocidade. Pelotão cerrado, do qual ao começo Trindade toma um avanço insignificante, que vale apenas pela significação de «puxar». Até Vinhais (32 quilometros e meio de Bragança), o caminho e plano. Ha cinco corredores á testa, com posições alternadas de comando, sem traduzir nunca «cabeça de pelotão»: Nicolau, Trindade, Dias Maia (e não Dias Afonso), Fernandes Silva e Eugenio Martins.

Em Vinhais, Dias Maia, n.º 11, ia á frente alguns metros. Para quê este esforço do velho Maia? Para «assistir» ao seu co-equipier Nicolau em qualquer transe.

De Vinhais a Roboredo, descida por vezes ingreme—é desfilada. São quasi trinta quilometros em velocidade.

Antes de Roboredo, Nicolau tem o primeiro incidente: salta-lhe a corrente. O «az» do Benfica perde algum tempo, e Trindade, Fernandes Silva e Eugenio Martins fogem. Nicolau lança-se na perseguição veloz. A seguir tem o primeiro furo... Trindade já vai a alguns quilometros puxados. Dias Maia passa uma roda a Nicolau, e este atira-se ao caminho, mas já misturado no pelotão médio dos de segunda categoria, os quais a pouco e pouco ficam para trás de Nicolau.

A' margem do Tamega Trindade, como um furacão, continua a fugir para repetir a proeza da «étape» de Vizeu, aproveitando a infelicidade do competidor.

Já na região de Chaves, mas longe ainda da meta, Nicolau, que produziu talvez o mais surpreendente esforço de toda a Volta de Portugal até agora—alcança Trindade, que vai fatigadissimo, e que se queixa da sua maquina, que lhe está a faltar á fidelidade de sempre.

O trajecto sobe um pouco: Nicolau considera que é o momento e foge ele agora, o corpo sobre os pedais em pezo, num ritmo vertiginoso. Trindade não o aguenta.

Perto de Chaves Nicolau tem um furo, que o retarda precisamente um minuto e meio. Trindade alcança-o; este compasso de espera, porém, deu a Nicolau a energia que cada vez faltava mais ao seu bravo competidor.

E Trindade, já atrazado, ainda por cima tem um furo... Escusado será dizer que é agora Nicolau quem se aproveita da desgraça alheia, e aumenta a sua vantagem. Entra em Chaves, sósinho, com 6 minutos de avanço sobre Trindade, e 13 sobre Eugenio Martins. Os restantes vinham muito mais longe.

De Chaves a Vidago, pequeno trajecto, Nicolau fez uma corrida em «sprint», numa velocidade louca, que a fadiga de Trindade, batido aos pontos, auxiliou.

Logo do começo desta ultima parte Nicolau sofreu novo furo; mas remediou-o prontamente sem que Trindade pudese aproveitar dele. Pelo contrario: nesta altura o corredor do Club Rio de Janeiro, mal montado, cedeu muito terreno.

Este pequeno percurso deve ter sido o pior lance de Trindade em toda a «Volta» e o mais esforçado de Nicolau.

Os pontos...

Resumo em percalços:

Nicolau: salto de corrente e três furos.

Trindade: um furo e a maquina a traí-lo.

Resumo em vantagens:

Bragança-Vinhais: igualdade dos dois competidores.

Vinhais-Roboredo: vantagem tecnica de Nicolau.

Roboredo-Chaves: vantagem tecnica e fisica de Nicolau.

Chaves-Vidago: vantagem absoluta de Nicolau.

Trindade tambem tem um filhinho

Sabe-se que Nicolau tem um filho pequeno, e que de vez em quando fala nele.

A carta que segue revela-nos que Alfredo Trindade é tambem casado, e tem tambem um petiz.

«... *Sr. director:* — Tenho acompanhado no seu jornal, de que sou assiduo leitor, a Volta a Portugal, e digo-lhe que o seu jornal, além de informar com rapidez, relata com imparcialidade e muita clareza. No que vou dizer não quero molestar Nicolau, pois não só pertence ao meu concelho, como tambem pertence a um grupo de que sou grande admirador, ou seja o Sport Lisboa e Benfica. Mas quero informar V. do seguinte:

Alfredo Trindade, natural de Valada do Ribatejo, donde sou natural, o «miudo», como lhe chamam os jornais, é como o grande Nicolau, casado e tambem tem um filhinho de tenra idade a quem ele quere muito e dedica grande afeição.

Será possivel que Alfredo Trindade ainda se não tivesse lembrado do seu filhinho durante esta grande prova?

Claro que se deve ter lembrado, no meio das suas alegrias de vencer e desalentos quando as coisas não correm bem.

Embora não tivesse prometido ao petiz ganhar a III Volta, deu-lhe um grande beijo, que para nós, ribatejanos, significa «ao menos hei-de ganhar o segundo lugar».

Espero, eu que sou amigo de ambos, que quer ganhe o Nicolau, quer ganhe o Trindade, a vitoria será bem ganha, cá p'rá nossa querida região. — *Manuel Alves Pedrosa*».

A colonização de Angola

e o projecto da Sociedade de Geografia

«... *Sr. director:* — O «Dario de Lisboa» publica, no seu numero de 1 do corrente, uma carta do ilustre colonialista, sr. Leite de Magalhães, em que Sua Ex.ª, aludindo a um trabalho sobre colonização em Angola, trabalho elaborado na Sociedade de Geografia de Lisboa por uma das suas comissões de estudo, se mostra alarmado por supôr que tal trabalho, elaborado a *portas fechadas*, como Sua Ex.ª diz, vai passar das mãos da comissão que o elaborou para as do sr. ministro das Colonias quando ele chegar a Lisboa.

Como presidente da comissão que se ocupou da elaboração do referido trabalho, julgo competir-me o dever de esclarecer o sr. Leite de Magalhães, e o publico que no «Diario de Lisboa» leu a citada carta do ilustre colonialista, do êrro em que Sua Ex.ª labora quanto ás «étapes» que o citado projecto tem a realizar.

O trabalho aludido não foi feito a *portas fechadas;* ás sesões em que ele foi discutido, e bastantes elas foram, podiam assistir e tomar parte nas discussões, todos os socios da Sociedade de Geografia de Lisboa que pertencem á comissão permanente de colonização.

Terminado esse estudo pela aludida comissão, teria naturalmente de ser ele considerado pela Comissão Africana da S. G. de L.

E por isso que eu tenho a honra de ser presidente dessa Comissão, logo a convoquei com tal objectivo; e é até curioso que no dia e á hora em que o «Diario de Lisboa», contendo a carta do sr. Leite de Magalhães, aparecia á venda, estava reunida na S. G. de L. a Comissão Africana para se ocupar do aludido projecto de colonização de Angola.

Mas porque se trata de um assunto muito importante e que, por isso mesmo, precisa de ser meticulosamente considerado pelo maior numero possivel de pessoas com especial competencia em assuntos de colonização, e na 1.ª sessão da Comissão Africana, convocada com tais objectivos, era muito reduzido o numero de vogais presentes, foi adiada a discussão, e resolvido convocar uma nova sessão para a proxima segunda-feira, 5 do corrente, sessão onde a presença do sr. Leite de Magalhães será muito apreciada por todos os seus colegas da Comissão Africana.

E porque nos termos em que o projecto vier a sair da Comissão Africana seguirá, não para as mãos do sr. ministro das Colonias, mas para as da direcção da Sociedade de Geografia de Lisboa, a esta competirá então submetê-lo á apreciação da Assembleia Geral da mesma Sociedade, onde poderá ser largamente discutido e aprovado, modificado ou rejeitado.

Pelo que fica exposto, quando o projecto venha a chegar ás mãos do sr. ministro das Colonias, se lá tiver que chegar, não pode a sua elaboração considerar-se realizada *ás portas fechadas.* — De V., etc., *Lisboa de Lima*».

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

JULIO DAS FARTURAS
Salão de diversões do Parque Mayer
HOJE—Grande exito das coupletistas HERMANAS DIAZ e MERCEDES BRAZIL
SURPREZAS VALIOSAS E CONSTANTES

A Cidade

«MIMO DO MAR»
Especialidade de Sardinha em azeite, qualidade extra.
Depositarios exclusivos:
A. DE BRITO, L.DA
P. dos Restauradores, 13, 3.º

UMA REVELAÇAO

UM INVENTOR português ignorado

O sr. Perdigão Queiroga é, sem duvida, o mais fecundo inventor português e o mais desinteressado. Tendo sido possuidor de grande fortuna, abandonou a administração da sua casa para se dedicar completamente aos seus inventos — mais de quarenta em outros tantos anos de trabalho.

Sendo sogro do saudoso dr. Antonio José de Almeida, jámais tentou a sua influencia junto do presidente da Republica para dar a conhecer os seus trabalhos. E só agora, disposto a doar ao Estado todas as «maquettes» dos seus inventos, acede a deixar que estes sejam conhecidos do publico, e, possivelmente, a expôr as referidas «maquettes», obra sua que lhe importou em mais de quinhentos contos e de tão grande perfeição que até os parafusos estão na devida escala.

Foi-nos ontem dado ver o laboratorio do sr. Perdigão Queiroga. E ouvimos as explicações do fecundo inventor, mostrando-nos o funcionamento das suas maquinas e indicando-nos a sua aplicação pratica.

Lavrador e tecnico de lagares de azeite do tempo dos arcaicos processos arabes, conseguiu o sr. Perdigão Queiroga sucessivos inventos, de tal modo melhorando a industria, que os mais importantes produtôres alentejanos lhe encomendaram mais de trezentos lagares da sua invenção, compreendendo umas quinze patentes.

No que a lagares de azeite se refere, inventou o sr. Perdigão Queiroga uma prensa de fuso com multiplicação de força; uma prensa hidraulica, com efeito duplo; um moinho de cónes, completamente movel e de moagem continua; um moinho de galgas, de moagem alternada ou permanente; uma bomba hidraulica de efeito duplo, de corpos separados e sem choque; bomba de tracção animal, extra-forte, elevando a pressão a mil atmosferas; ciranda-lavrador, com trepidação, secagem de azeitona e elevador por «sem-fim»; decantador automatico, ligado a bomba de efeito duplo; depurador automatico, com aquecimento ou não, e levando o azeite ao armazem; extractor de azeite; despalpador com aquecimento, lavagem e raspagem interior; separador de pedra e terra e lavagem de azeitona; esfacelador para reduzir a liquido a polpa da azeitona, etc.

No que aos trabalhos da terra se refere, tem o sr. Perdigão Queiroga outra série de inventos notaveis aplicaveis a um tractor sem rodas, maquina originalissima pela sua simplicidade, conforme verificámos na perfeitissima «maquette». A este tractor se aplicam, sucessivamente, um cavador mecanico, um extractor de impurezas, ou um arranca-arvores. Para a terra tem o sr. Perdigão Queiroga ainda outros inventos, como seja o de ceifar sem trepidação através de margens, valas ou pedras.

E de tudo o que aqui revelamos terá o publico directo conhecimento em breves dias, na exposição que o sr. Perdigão Queiroga tenciona fazer.

Governadores coloniais

Acompanhando o ministro das Colonias, que vem de regresso a Lisboa, deve embarcar depois de amanhã a bordo do «Moçambique», em S. Tomé, o governador daquêla possessão, capitão sr. Vieira Fernandes, acompanhado por sua esposa e pelo seu secretario e ajudante tenente sr. Hermogenes da Conceição Faustino.

O governador de S. Tomé vem á metropole tratar de assuntos que se relacionam com a vida daquela nossa colonia.

Abateu uma parte da muralha do Arsenal

Hoje de madrugada abateu, numa extensão de oito metros, a muralha da «caldeirinha» do Arsenal, na parte compreendida entre as escadas destinadas ao embarque de oficiais e marinheiros, as quais ficaram tambem danificadas.

Não houve desastres pessoais nem foi atingido pela derrocada qualquer «gasolina» ou outra embarcação.

OS ANTIGOS COMBATENTES

Inaugura-se amanhã em Lisboa o XIII congresso da Fidac

Eis uma reunião que nos não deve merecer apenas um interesse estreitamente nacionalista, pelo mais vivo reconhecimento que dela possa resultar, dos direitos conquistados pelo nosso sacrificio na formidavel tragedia, ou pelas vantagens turisticas que possam advir de mais uma exposição a estrangeiros do pitoresco dos nossos costumes ou do encanto das nossas paisagens.

A «Fidac» tem como lema esta definição: *Olim victoriae, hodie pacis artifices*. Quere dizer: os homens que ha 14 anos, pelo seu sacrificio, obtiveram a vitoria dos aliados, empenham-se desde então por que a sua dolorosa experiencia sirva a consolidar a paz do mundo.

Não poderemos dizer que o seu esforço haja sido de uma eficiencia politica correspondente ao seu valor moral. Ele é realizado numa hora singularmente convulsionada, em que, perante outras condições de vida e sob a pressão de novos interesses, os nacionalismos de acerbados gritam veementemente um egoismo que é natural não se lembre muito vivamente da solidariedade criada por interesses e condições de vida em boa parte do dominio do passado.

Muito provavelmente, o Congresso de Lisboa reconhecerá com magua a reduzida eficiencia das suas sugestões, não já as feitas no sentido duma mais sincera cordealidade na vida internacional, mas as que tiveram o objectivo, mais acessivel e preciso, duma melhor protecção inter-aliada aos trabalhadores ex-combatentes, ou de uma mais larga generalização da assistencia, nalguns paises quasi perfeita, aos que da guerra só receberam, pela doença ou pela mutilação, a deminuição do seu valor social, como tragico sequito de todas as miserias. Quasi com certeza aos esforços que vai de novo empenhar não saberão corresponder resultados que os valham, á semelhança do que, na perturbação do momento que vivemos, sucede com todas estas manifestações da pobre vontade dos individuos ou dos grupos, contra fatalidades que infinitamente as superam.

E todavia, em torno dos ex-combatentes aliados que nos visitam não será favor formar o melhor ambiente de simpatia. Mesmo destituido de eficiencia que lhes equivalha, o esforço que a existencia das Federações implica e o esforço que elas vêm realizando são dignos dos nossos mais sinceros aplausos.

Lembremos que a constituem mais de oito milhões de ex-combatentes, muitos dos quais conservam na carne as cicatrizes da brutalissima chacina e todos na alma a funda impressão de horrores que não esquecem. A guerra que eles recordam não é a guerra aformoseada pela literatura da retaguarda, toda ainda sob a remotissima mas renitente influencia dos bons tempos homéricos, quando os deuses não permitiam os combates entre os homens senão para dar materia ao canto dos poetas... A guerra que eles recordam é a guerra que viveram, formidavel explosão de ferocidades atávicas, longo sofrimento de todas a smais horriveis formas da dôr e da miseria, estupida inutilização de todas as mais horriveis formas da dôr alma e do corpo, absurda aplicação á destruição e á morte de riquezas espirituais e materiais que seriam mais que suficientes para resolver alguns dos mais angustiantes problemas que envolviam a vida.

Essa a guerra que para sempre hão-de lembrar. E porque assim é, compreende-se que os não solidarize outro objectivo senão o de reparar as ruinas que ela causou nas suas fileiras e de fazer que o seu sofrimento, para que não seja a mais absurda das loucuras, constitua a mais proveitosa das experiencias.

Mas... suponhamos que os egoismos continuam a ser, por seculos ainda, os mais eficientes impulsos ao rumo da vida internacional. Para honra da dignidade do homem, respeitemos as vozes que contra eles protestam, acarinhemos quantos, com a autoridade do drama que viveram, se esforçam por que o bom-senso, a cordealidade humana, a consciencia da fundamental solidariedade dos interesses atinjam, lentissimamente embora, na direcção da vida publica, nacional ou internacional, o imperativo a que tem direito ascendente.

HERNANI CIDADE

MAXIMIANO FARIA

Partiu hoje para o Brasil, onde vai fixar novamente a sua residencia, junto de sua familia, o nosso amigo sr. Maximiano Faria, brasileiro de Curitiba, que entre nós viveu cêrca de 14 anos. Pessoa de um feitio muito simpatico, com uma bonomia original, conhecendo meio mundo, geralmente estimado, e com um bom humor perpetuo, mesmo nas horas cinzentas da sua vida, Maximiano Faria chegou a ser um tipo do nosso Chiado e da classica Brasileira, não querendo passar nunca de uma modestia atraente — e agora cabe dizer — mesmo quando a vida lhe correu côr de rosa.

Desejamos-lhe boa viagem, e que na sua Patria encontre o acolhimento que merece, pelas suas qualidades de trabalho e de correcção.

Os «Comboios-misterio»

VILAR FORMOSO, 3, ás 15 e 30.—Passou aqui o «comboio-misterio» que esta manhã saiu de Lisboa e que ségue para Salamanca, onde os passageiros deverão passar a noite.—(E.).

COVILHÃ, 3, ás 17.—Chegou aqui o «comboio- misterio» que saiu esta manhã do Porto, cujos passageiros vão visitar a serra da Estrela. — (E.).

UM FALSO AGENTE

Foi preso pelo agente Amadeu um individuo que se intitulava agente da Policia e que deu o nome de Francisco Ferreira da Costa, rua de Marvila, letras A D F. Servia-se desse «truc» para praticar varios furtos. Quando era apanhado em flagrante, declarava-se agente da Policia e ameaçava prender as suas vitimas, se elas se queixassem contra ele. O sr. Angelo Augusto Ferreira, que não receou ameaças do falso agente, foi queixar-se dele á Policia.

"Rallye„ ás Pedras Salgadas

Partiram esta manhã, da séde do automovel Club de Portugal, para o «Rallye» automobilista ás Pedras Salgadas, os seguintes concorrente; n.º 11, José Abecassis ás 2 e 37; n.º 3, dr. Cascão de Anciães, ás 3 e 30; n.º 1, Damião Dias, ás 5; n.º 5, João Geelweiler, ás 5 e 45; n.º 7, dr. A. Pina Junior, ás 4 e 15; n.º 9, Leopoldo Roque da Fonseca, ás 6 e 40; n.º 13, Manuel Salvação Barreto, ás 5 e n.º 15, dr. Eurico Serra, ás 6.

Do Porto partiram para esta prova oito concorrentes.

A chegada dos concorrentes de Lisboa ás Pedras Salgadas deve efectuar-se das 16 para as 19 horas.

VIAJANTES

Recebemos a visita do nosso amigo sr. Carlos Machado, funcionario colonial, que presta serviço em S. Tomé, e que vem á metropole em gôso de licença.

UMA ENTREVISTA

A má produção é que explica a crise de teatro

Com demora de alguns dias, esteve em Lisboa, na semana passada, o sr. Andrés von Kramer, representante, na peninsula, dos autores alemães, austriacos e hungaros.

Andrés von Kramer, que é um rapaz novo e inteligente, foi recebido, carinhosamente, nos meios intelectuais portugueses, tendo partido, para Madrid, onde reside, verdadeiramente encantado com a nossa terra e a nossa gente. Na rapida entrevista que nos concedeu, marcou as perspectivas do teatro moderno, emitindo curiosas opiniões, que têm interesse de leitura.

Eis o que nos disse:

—Vim, pela primeira vez, a Portugal, onde não conhecia ninguem. Fiado na hospitalidade portuguesa, não trouxe cartas de recomendação para ninguem. Mas bem depressa observei que os nossos escritores de teatro foram para mim duma grande amabilidade. Antes de entrar, propriamente, no terreno desta entrevista, quero significar o meu reconhecimento ao ilustre presidente da Sociedade dos Escritores e Compositores de Teatro, sr. Felix Bermudes, dr. Galhardo, que nela ocupa as funções de secretario, ou melhor, a toda a direcção. Arnaldo Brandeiro foi um amavel e gentil cicerone, cuja amizade eu levo para Espanha, como uma das minhas melhores lembranças.

E depois:

— O teatro na Europa central, atravessa, como em todo o mundo, uma grande crise. Esta crise, porém, pode considerar-se benefica, pois que, como o publico exige muito, os autores têm de melhorar a sua produção.

«Em meu entender «a crise do teatro não existe» quando as peças são boas. Para exemplo cito-lhe o exito de «Weisser Rossol», que se representou em Berlim 500 noites e no Grosse Schauspielhaus, teatro que tem 2.500 lugares. Essa mesma peça representou-se 200 vezes seguidas em Viena.

—Quais as predilecções do publico?

—Como vivemos em tempos dificeis, o publico não se interessa por obras com tendencias filosoficas, e assim Strendberg, que antes da guerra era muito bem aceite, depois dela foi substituido pelo teatro politico, o teatro de Piscator. Mais tarde ainda o teatro realista de Bruchner, de que lhe cito «Krankheit der Jugend» e «Verbrecher» e que tinha como tema a vida intima, com toda a amargura e horror, teve de ceder o lugar á comedia ligeira e á farsa.

—Então?

—O publico agora só quere divertir-se e assim todos os teatros onde se exibam as melhores peças desse genero, que tem cultores celebres como Scholmar e Fodor, enchem-se todas as noites. A grande opereta, posta com luxo e esplendor, tambem é muito da predilecção do publico.

«Ha de facto uma crise de teatro, mas sómente do teatro mau.

«O teatro teve na Europa Central, um grande inimigo: o cinema falado. Venceu porém o teatro.

—E porquê?

—Porque o teatro tem passado, cultura, é uma arte classica. E o cinema uma vulgar industria. Pretender comparar o teatro ao cinema o mesmo é que comparar uma fotografia a um quadro dum autor imortal.

Finalizando:

—Em parte alguma do mundo ha crise de «bom» teatro. Em Nova York—Broadway, actualmente, estão funcionando vinte teatros; em Berlim, 15; em Viena, 10, etc. O que se torna preciso é apresentar boas obras, bem ensaiadas e bem representadas, com conjuntos dignos desse nome, e o empresario que assim fizer, pode ter a certeza de que não fechará a porta por falta de publico.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados na lotaria de hoje

8472 .... 400.000$00

841 .... 40.000$00
7057 .... 10.000$00
8471 .... 1.660$00
8473 .... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

94 412 570 2170 4303 4485 6387
6931 9429 9648

Premiados com 1.000$00

558 1127 2169 2364 2802 2871 3078
3769 4356 4608 5605 5833 6469 6529
7417 7780 8337 9119 9589 9601

Premiados com 500$00

104 247 917 954 1378 2251 2689
3105 3673 3677 3731 4064 4867 5047
5106 5302 5588 5628 5721 5767 5839
6194 7393 7438 7543 9110 9520 9568
9636 9741

Premiados com 320$00

DEZENA

11

CENTENA

159 236 243 248 288 300 334 347 431
432 441 555 599 623 667 693 694 701 724
758 780 799 831 942

MIL

1000 1004 1036 1060 1118 1152 1175
1189 1250 1377 1434 1489 1562 1590
1603 1622 1642 1662 1678 1771 1780
1878 1897 1901 1974

DOIS MIL

2031 2042 2046 2088 2175 2197 2203
2343 2378 2416 2420 2462 2577 2603 2663
2676 2721 2737 2738 2764 2813 2832
2959 2992

TREZ MIL

3016 3062 3085 3103 3110 3126 3181
3270 3312 3346 3366 3418 3436 3443
3464 3467 3483 3616 3623 3634 3726
3745 3747 3761 3786 3802 3832 3845
3859 3866 3875 3921 3981 3996

QUATRO MIL

4048 4129 4160 4179 4181 4187 4216
4233 4275 4300 4319 4341 4360 4363
4377 4439 4504 4506 4524 4525 4533
4547 4554 4576 4611 4681 4696 4746
4790 4909 4935 4965

CINCO MIL

5018 5040 5098 5117 5140 5156 5192
5203 5214 5249 5268 5392 5437 5439 5446
5460 5473 5523 5549 5612 5616 5638
5648 5653 5726 5762 5807 5813 5846
5917 5947 5973 5997

SEIS MIL

6038 6173 6191 6192 6195 6266 6285
6344 6402 6458 6467 6484 6485 6495
6512 6513 6516 6519 6541 6548 6550 6583
6584 6655 6670 6714 6735 6736 6815
6826 6829 6832 6866 6880 6883 6928
6934

SETE MIL

7139 7141 7153 7177 7185 7202 7211
7310 7321 7364 7408 7433 7489 7532
7533 7534 7550 7551 7647 7661 7774
7785 7819 7833 7836 7901 7937

OITO MIL

8055 8166 8136 8157 8176 8197 8213
8234 8293 8334 8349 8487 8504 8527
8546 8554 8676 8694 8697 8740 8792
8824 8904 8913 8930 8947 8990

NOVE MIL

9087 9090 9113 9164 9168 9176 9219
9225 9249 9324 9334 9337 9362 9381
9407 9413 9453 9465 9499 9514 9536
9555 9579 9616 9660 9678 9688 9691
9734 9761 9831 9878 9898 9902 9946
9947

Os numeros com traço **amarelo** são premiados com **160$00** assim como todos os numeros **terminados em 2**, alem do premio que lhes couber pelo sorteio

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras.

D. Laura de Aguiar Peters, D. Margarida Falcão Trigoso de Sousa e Vasconcelos, D. Mariana de Meneses de Freitas Teixeira de Queiroz, D. Maria Luiza de Sousa Teixeira e D. Maria das Dores Pinto de Magalhães de Barros.

Caridade

No Eden de Santo Amaro

Hoje á noite, e amanhã de tarde e á noite, realiza-se no Eden de Santo Amaro de Oeiras, um grandioso festival popular de caridade, organizado por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, a favor da Creche, Sopa dos Pobres e Casa de Trabalho de Oeiras, em que haverá todos os divertimentos que são de uso nestes folguedos populares.

No Casino Estoril

Esta noite, realiza-se o costumado «jantar á americana» seguido de baile, exibindo tanto durante o jantar, como no baile a bailarina espanhola Juanita Crespo, e amanhã de tarde «chá dansante» e á noite, festa portuguesa, em honra dos congressistas da Fidac, organizada pelo distnto actor Erico Braga, em que tomam parte o sr. D. Luiz Barroso da Camara, e os artista Dina Tereza, Ruth Walden, Francis e as «girls» do Politeama.

No Tamariz

Amanhã, depois da missa, haverá na esplanada Tamariz, no Estoril, o costumado ponto de reunião elegante, em que as principais familias tomam os aperitivos para o almoço.

No domingo passado, recorda-nos ter ali visto entre outras as sr.as:

Ministra da Alemanha, esposa do conselheiro da legação de França, marquesa de Sabugosa, condessa de Carrobio, condessa viuva de Castillo del Togo e filha, viscondessa de Santo Tirso (D. Maria), D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Herminia Pereira Cardoso, D. Julia Camacho Santos, D. Virginia Elsa de Abreu Franco, D. Maria Pimentel Pinto Prestes da Fonseca, D. Piedade Valdez Briffa, D. Palmira Cardoso de Castilho, D. Fernanda Bettencourt Moreira de Carvalho e filha, D. Clarisse Marques da Costa Pinto Bastos, D. Berta Marques da Costa Luppi, D. Ana Judice de Vasconcelos, D. Maria Izabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso e filha, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Ana Diniz de Melo Rego e filhas, D. Rita de Sommer Pereira, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Julia Ferreira Lima Soares Andrea, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira e filha, D. Adelaide Leitão Pereira da Cruz, D. Maria Amelia de Guimarães Carvalho Maia, D. Felismina de Sousa de Eiró, D. Joana de Castelo Branco Mendes da Silva, D. Maria da Assunção de Melo Mendes da Silva, D. Carmen Burnay de Vilhena, senhora de José Maria Alvares e filha, D. Maria da Gloria de Almeida Cayola Zagalo, D. Julieta Simões da Fonseca, D. Ana de Lencastre Laboreira Pedrilla e filhas, D. Maria de Andrade Macieira, D. Maria da Madre de Deus de São Paio Meleiro de Sousa, D. Lia Flora de Meneses Moreira e filha, D. Maria da Assunção Pedroso Possolo Pellen, D. Tereza de Castro e Quadros Gilman, senhora do dr. João Bianchi, D. Laura Amancia Gomes de Faria, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Margaride Lot, D. Noemia Rodrigues Soleiro, D. Maria Manuela Ferreira Lima de Serpa Pinto, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal, senhora de Ernesto Ferreira, D. Virginia Lopes da Silva, Virginia Lupi, D. Maria de Lourdes Blanco Cayola Zagalo, D. Maria de Barros Lima Saturnino e filha, D. Maria Carlota de Somer Pereira de Loma Machado, D. Sofia Baerlein de Castelo Branco, D. Maria Antonio Corrêa de Sampaio de Castelo Branco, D. Luiza Assis Posser de Andrade, D. Maria Izabel Assis Burnay, D. Laura Morais de Carvalho, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Raquel Vieira de Matos, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Ema Torre do Vale e filha, D. Estrela de Carvalho Papuim, D. Judite Benjamim Pinto, D. Sofia Buzaglo Abecassis, D. Maria Antonia de Saldanha Marreca Franco, D. Helena Abecassis, D. Berta e D. Maria Helena Belmar da Costa, D. Maria Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Maria Izabel de Vasconcelos Pereira de Lacerda (S. Tomé), D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria de Lourdes e D. Maria Salema de Carvalho, D. Maria José e D. Maria de Mendonça, D. Maria da Camara Assis, etc.

Hoje haverá de novo ponto de reunião de manhã, estando já marcadas grande numero de mesas para o almoço regional.

Em viagem

Partiu para França, Belgica e Alemanha, o jornalista sr. Augusto Ferreira Gomes, que vai como director do magazine «Fama», tratar de assuntos que se ligam com o aparecimento, em outubro proximo, desta nova revista ilustrada.

—Acompanhado por sua esposa parte amanhã para Sintra, donde seguirá para a Figueira da Foz, em goso de licença, o tenente-coronel sr. Barreto de Oliveira.

—Acompanhado de sua familia partiu ontem para a sua casa de Monte Estoril, o sr. Manuel Joaquim Botica.

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

TERRADI
A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA

Caixa 20$00
Agente no Porto
A. Quadros, J.or
Rua dos Clerigos 46 3.º

Logo apoz a primeira aplicação, Terradi torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem egual e uma coloração atraente que é o atributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os botões, os pontos negros, manchas, acné, vermelhidão, pés de galinha, os vincos e as rugas.

Terradi branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antidoto contra o queimado do sol TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e dá ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar **TERRADI** — terra radio-activa — é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais cientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

Concessionario:
M. Cabral
Rua Camilo Castelo Branco, 20
Tel: N. 3831—LISBOA

—Quer V. Ex.a uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gare.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
75—Rua de S. Paulo—77

ZINCOGRAVURA
FOTOGRAVURA
DESENHO
TRICROMIA
BICROMIA E
QUATROCROMIA

GRAVADORES-IMPRESSORES
Trv. da Condessa do [illegible], 37
LISBOA

DR. BRAZ NOGUEIRA
FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS
Com os agentes fisicos faz-se uma cura natural
R. DO NORTE, 5
Telefone 25870

ESTRANGEIRO

DINHEIRO!!
Empresta-se, ao juro da lei, sobre todos os artigos que ofereçam garantia. Compra e vende antiguidades, ouro, joias, etc.
JOSÉ MAYER
18—Rua do Loreto—18
Telefone 2 2881

A Torre Eiffel aumenta
e diminui de altura?

PARIS, 3. — A maioria das pessoas que têm visitado a Torre Eiffel supõem que ela tem uma altura de 300 metros, o que nem sempre é exacto. Nos dias de grande canicula, por exemplo, essa famosa construção cresce cêrca de meio metro.

A torre, toda ela de aço, dilata-se notavelmente sob a acção do calor. No inverno, pelo contrario, contrai-se, e nessa ocasião a sua verdadeira altura é de cêrca de 30 centimetros menos. Só na primavera e no outono a Torre Eiffel mantem a sua altura normal. — (United Press).

Noticias da Alemanha

KOENIGSBERG, 3. — Quando von Papen esteve a residir em Neudeck, a fim de estar perto do presidente Hindenburgo, uns desconhecidos destruiram os isoladores dos cabos telefonicos para, segundo se supõe, impedir as conversas telefonicas entre os membros do governo e o seu chefe. — (Havas).

BERLIM, 3. — Acentuou-se a greve da fome declarada pelos presos comunistas como protesto contra a ordem que lhes proibe lerem livros e receberem visitas na prisão. — (United Press).

BERLIM, 3. — Demitiu-se, por motivo de saude, o presidente do Sindicato Republicano dos Funcionarios da Policia Prussiana dr. Schrager. Este sindicato conta actualmente 80.000 filiados. — (Havas).

DERPIER, 3. — Faleceu em Darmstadt, com a idade de 80 anos, o presidente do Conselho de Hesse, no tempo do Imperio, von Ewald. — (Havas).

A explosão de Antequera

MALAGA, 3. — Devido á explosão que se deu numa fabrica de produtos quimicos, situada a 6 quilometros de Antequera, e que feriu 6 operarios, 3 dos quais gravemente, receia-se agora que o armazem de sulfureto daquela fabrica venha a explodir, o que provocaria a derrocada de todas as casas vizinhas. — (Havas).

Crise politica no Mexico

MEXICO, 3. — Ao saber que o presidente Ortiz Rubio tencionava pedir ao Congresso licença para ir aos Estados Unidos tratar da sua saude, o governo pediu a demissão colectiva. — (Havas).

Manuel da Graça Costa e Silva
FALECEU

D. Modesta Alice de Gamboa Abranches Costa e Silva, D. Maria Luisa da Graça Costa e Silva, Dr. Jorge Raimundo da Graça Costa e Silva, D. Adelia Soares Costa e Silva, José Manuel da Graça Costa e Silva, D. Ana da Graça Costa e Silva, D. Julia de Gamboa Abranches de Pinho, Dr. Alberto Carlos de Pinho, D. Eugenia Abranches de Almeida, D. Maria Julia Abranches Hall, Dr. José de Gamboa Abranches Jordão, D. Modesta Abranches de Pinho e D. Julia Abranches de Pinho cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso e querido marido, pae, irmão, cunhado e tio, e que o funeral se realizará amanhã, domingo, ás 16 horas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

NOS ESTADOS UNIDOS

O BALANÇO DA PROIBIÇÃO
e as eleições presidenciais

WASHINGTON, agosto—Desde o momento em que os grandes partidos politicos dos Estados Unidos acolheram nos seus programas uma reforma á lei proibicionista, a batalha em volta da lei seca, que o Presidente Hoover defende com grande calor, desempenha um importantissimo papel na proxima luta eleitoral para a Presidencia da Republica.

A crise economica actual tem tido uma importancia especial para os defensores da lei humida que, baseada nela têm apresentado um arsenal de cifras. Asseguram eles, segundo dados oficiais, que as autoridades proteccionistas da proibição e os barcos costeiros de vigilancia gastaram já, até ao momento presente 283 milhões de dolares. A esta soma ha ainda que juntar as despesas feitas com as alfandegas, com os tribunais, com os procuradores da Republica e com a policia que são avaliados em 120 milhões de dolares pelo menos. Afirmam tambem os inimigos da proibição que os Estados Unidos perderam por impostos sobre o alcool uma soma avaliada em cinco ou seis milhões de dolares.

Mais impressionantes são os argumentos morais que apresentam. Em cumprimento da lei, perderam a vida lutando contra os contrabandistas de alcool, 70 policias; o numero de mortos na parte contraria passa de 167. Com razão aludem eles ainda que a moralidade publica e o respeito pelas leis muito sofreram, pois que a população tem a impressão de que as leis proibicionistas representam uma restrição ás liberdades pessoais, em tudo contrarias aos principios da Constituição dos Estados Unidos.

Finalmente dizem que muitos milhares de desempregados encontrariam trabalho e que muitos lavradores encontrariam onde empregar os seus campos, se fosse permitido o livre consumo de alcool.

Os defensores da lei seca, entre os quais figuram em primero lugar as comunicações religiosas e as organizações feministas, não refutando os argumentos citados, sustentam que as vantagens da lei seca são muito superiores. Por seu lado argumentam que a embriaguês entre os trabalhadores desapareceu quasi por completo, e que os trabalhadores, grande parte dos quais gastava em libações os seus salarios diarios, têm podido sob o regime proibicionista, empregar as suas economias em adquirir casitas, um automovel e outras utilidades proprias para a economia privada a publica. Com respeito ao argumento de atenuação do desemprego dizem que o restabelecimento da lei humida só poderá dar ocupação a uma pequenissima parte dos desempregados.

Sustentam tambem os inimigos da lei humida que o aumento da criminalidade muito pouco tem que ver com a proibição do alcool. Assim, diz o dr. Scott McBride, secretario geral da «Liga contra as tabernas» que as desgraças dos gangster», existiam já muito antes da lei proibicionista por terem os seus centros nas tabernas legalizadas. Como exemplo cita a famosa quadrilha de malfeitores chefiada por um taberneiro neorquino, Peter Mitchell, que foi descoberto em 1864, a qual, segundo provas feitas em tribunal, tinha receitas anuais superiores a 350 mil dolares, provenientes dos roubos cometidos.

As organizações que ameaçam a segurança publica são apenas aquelas que foram afectadas com a lei proibicionistas. MacBride cita que o grande Al Capone em pessoa é o mais ilustre chefe de bandidos contemporaneos da America, o qual parece que declarou que a reabertura das tabernas tornará mais dificil ainda a extinção dos numerosos grupos de criminosos que por toda America abundam.—(United Press)

Na cidade do Vaticano não ha desempregados

CIDADE DO VATICANO agosto—No imenso deserto do desemprego que assoberba o mundo inteiro, não ha senão um oasis—a Cidade do Vaticano, onde os seus habitantes se acham debaixo do delicado cetro do Sumo Pontifice. Aqui todos têm suficiente trabalho para muito tempo. Só em obras papais têm ocupação mais de cinco mil operarios.

O edificio em construção mais importante, quasi a terminar, é o da Direcção dos Correios e Telegrafos, no Palacio de S. Damaso onde tambem se acha instalado o corpo de bombeiros da Cidade do Vaticano. Este palacio é bem conhecido de todos os visitantes da Cidade, pois dele dois ascensores especiais conduzem directamente ás habitações do Santo Padre e á secretaria do Estado do Vaticano.

Nos jardins do Vaticano, trabalha-se tambem actualmente na construção de uma rede de condução de aguas. Os trabalhos são efectuados sob a direcção do engenheiro Conde Franco Ratti, sobrinho do Papa. Com esta obra a rega dos jardins efectuar-se-á automaticamente, tornando assim possivel uma grande economia de pessoal.

Os trabalhos da construção da estação ferroviaria do Vaticano tambem se encontram quasi concluidos. No proximo mês de outubro, será feita entrega, com grande cerimonial, ás autoridades pontificias, do troço de caminho de ferro, que de acordo com as disposições do tratado de Letrão, o governo italiano teve de construir á sua custa.

Porém, tambem fora dos limites da Cidade do Vaticano, as autoridades pontificias procuram que não falte o trabalho. Assim, por exemplo, por conta dos cofres do Vaticano, se estão realizando trabalhos nos Seminarios de Salerno, Bennevent, Chieti e Feggio Calabria, em cujos trabalhos ha empregados alguns milhares de operarios. Os pedreiros de Salerno, como reconhecimento pelo trabalho que lhes foi dado pelo Papa, neste momento de tanta crise, ofereceram-lhe um artistico busto em bronze.—(United Press)

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral-Doenças de senhoras-Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª, 5.ª, Sab., 17 1/2
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr. Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 14 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Almeida Lima, 3.ª, 5.ª, Sab., 18 h.
Doenças das crianças (Medicina e Cirurgia)	Dr. A. Pina Junior, 3.ª, 5.ª, Sab., 16 h.
Doenças dos pulmões e coração	Dr. José Saavedra, 4.ª, e 6.ª, 15 1/2 h.
Doenças da nutrição	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças dos paises quentes	Dr. Lopes Barbosa, 3.ª, 5.ª, Sab., 14 1/2 ás 15 1/2
Doenças do estomago, intestinos e figado	Dr. Costa Felix, 3.ª, 5.ª e 6.ª, 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. Sousa Alvim. Todos os dias

Tumultos em Paris
durante uma reunião comunista

PARIS, 3. — A noite passada, quando se realizava na sala Bullier um comicio presidido por Henri Barbusse, deram-se algumas escaramuças entre a policia e as centenas de individuos que não encontraram lugar na sala. Ficaram feridos uns 20 manifestantes. Alguns policias foram atingidos com bocados das grades que rodeiam as arvores. A montra dum café ficou partida. Fizeram-se cêrca de 40 prisões por porte de arma ilicito, insultos e agressão ás autoridades. — (Havas).

A situação do Banco de Espanha

MADRID, 3. — Em 27 de agosto havia no Banco de Espanha, em prata, mais de 585 milhões e a circulação monetaria era de 4.777 milhões de pesetas. Tinham sido retirados da circulação fiduciaria, naquela data 218 milhões. Comenta-se favoravelmente estes resultados que se tomam como sintomas evidentes da confiança posta no país pelos meios financeiros e comerciais. — (Havas).

Descoberta dum palacio antigo

CIDADE DO MEXICO, 3. — O explorador sueco Sigvald Linne, de Estocolmo, que nos arredores de San Juan, proximo desta capital, tem dirigido as escavações que um grupo de arqueologos está a realizar, encontrou durante os seus trabalhos as ruinas de um imponente palacio do periodo de Tolteca, ou seja 100 anos antes da era de Cristo. O palacio tinha nada menos de 40 divisões. — (United Press).

Alta na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 3. — A Bolsa de Nova York manifestou ontem um dos mais fortes movimentos de alta que se registaram ultimamente. — (Havas).

As viagens do «Zeppelin»

PERNAMBUCO, 3. — O «Graf Zeppelin» iniciou a sua viagem de regresso á Alemanha, ás 9 e 55 (hora de Greenwich). — (Havas).

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores, 20.

Blue Star Line
Para Madeira, Tenerife, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires
os paquetes de luxo
"Almeda Star"
em 13 de Setembro de 1932.
"Avila Star"
em 4 de Outubro de 1932.
Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.
Para Boulogne e Londres
os paquetes de luxo
"Avila Star"
em 12 de Setembro 1932.
"Andalucia Star"
em 3 de Outubro de 1932.
Recebendo passageiros de 1.ª classe
Os Agentes
Mascarenhas & C.º
Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º
LISBOA — Tel. 2 7311 e 2 7312

Telef. 28643
Hoje, ás 9 3|4 APOLO
HORA SUPREMA
O maior exito, superior ao do filme
Enorme redução de preços

ULTIMAS NOTICIAS

Pensão Montanha
Largo do Corpo Santo
entrada pela
T.ª do Cotovelo, 37, 2.º
A unica no genero em serviço de cosinha
Experimente V. Ex.ª

POLITICA MEXICANA

Ortiz Rubio demitiu-se

em condições dramaticas

MEXICO, 3—O presidente da Republica sr. Ortiz Rubio resolveu pedir a demissão do seu cargo. Anuncia-se que irá substitui-lo o general Abelardo Rodriguez, ex-governador da Baixa California. Um amigo intimo do sr. Ortiz Rubio declarou a um redactor da «United Press» que o presidente demissionario abandonará o seu cargo logo que tenha os assuntos oficiais pendentes devidamente regularizados. A decisão de Ortiz Rubio foi tomada durante uma sessão verdadeiramente dramatica, que teve com os membros do governo e durante a qual declarou que se sentia sem forças para prosseguir no desempenho patriotico do seu mandato em virtude da oposição que lhe era movida. — (United Press)

A REVOLTA DO EQUADOR

teria sido dominada

GUAYAQUIL, 3—O ministro da Guerra declarou que a tomada de Quito originara a morte de 800 soldados. Nas ruas da cidade continuam a jazer numerosos cadaveres, cada vez em maior estado de decomposição.

Os membros do corpo diplomatico estrangeiro visitaram Quito, inteirando-se da vitoria das forças leais.

Consta que o chefe revolucionario Bonifaz se refugiou na sede da legação dos Estados Unidos.

Já estão nomeados alguns ministros do novo Governo, cabendo a pasta da Guerra ao sr. Leonel Salta, a da Fazenda ao sr. Juan Marsin, o da Instrução ao sr. Benjamim Caldera e a das Obras Publicas ao sr. Marco Passa.— (United Press)

QUITO, 3—O presidente Bonifaz refugiou-se na legação dos Estados Unidos. O numero de mortos e feridos, na revolução, eleva-se, respectivamente, a 1.000 e 750.—(Havas)

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

CASINO ESTORIL
Aberto todos os dias uteis ás 15h.
Domingos ás 12 horas
Todos os dias CHÁ-CONCERTO
Todas as noites BAILE
Magnifica orquestra de Jazz
sob a direcsão FABRE
A's quartas-feiras JANTAR DE GALA
Aos sabados JANTAR A' AMERICANA
VARIEDADES
Serviço permanente de Restaurante
O Casino Estoril
Reunião mundana de todas as elegancias
BAR americano
CAFÉ Vienense
Cinema
Entrada no Casino 2$50
Sabado á noite e domingo 5$00
DOMINGO, 4 DE SETEMBRO—A's 23 horas
Grande Gala Portuguesa
Festa em honra dos membros do
XIII CONGRESSO DA F. I. D. A, C.

OS ACONTECIMENTOS DO BRASIL

O GOVERNO ANUNCIA NOVAS VITORIAS

e em S. Paulo ha cada vez mais optimismo

MONTEVIDEU, 3.—Anunciam de S. Paulo que se travou em Bury uma violenta batalha, na qual os federais sofreram perdas importantes. Morreram em combate muitos oficiais, tendo outros ficado feridos, o que se explica pela necessidade que têm de se expôr diante da hesitação dos soldados. Os constitucionalistas, além de outras vantagens, fizeram cêrca de 2.000 prisioneiros, que foram recolhidos no campo de concentração de Taubaté.

Os rebeldes anunciam que aprisionaram três aviões federais e que cercaram as forças do general Valdomiro Lima, impedindo qualquer ataque, pois cortaram as comunicações por onde as tropas governamentais podiam receber reforços.—(Via Radio)

Adesões aos revoltosos

BUENOS AIRES, 3.—Informam de S. Paulo que os aviões rebeldes continuam a voar sobre o territorio riograndense, espalhando a proclamação dos srs. Raul Pilla e Borges de Medeiros, na qual aqueles chefes anunciam a instalação de uma Junta Governativa Constitucional para dirigir o Estado do Rio Grande do Sul, de acordo com a Junta Governativa do Brasil, instalada em S. Paulo.

Dizem da fronteira brasileira que varios regimentos federais aderiram aos revoltosos. O governo, a fim de aumentar os seus efectivos, teria chamado os reservistas de 1.ª e 2.ª categoria, que se negaram a cumprir a convocação, tendo em vista as declarações da Junta Governativa, que negam valor aos actos do governo federal e não consideram obrigatoria a obediencia ás suas determinações.

Em Quaraim (Estado do Rio Grande do Sul), os amigos do deputado Adalberto Correia, partidarios do dr. Getulio Vargas, foram impedidos pelas autoridades constitucionais de organizar um batalhão com o nome daquele deputado. Cêrca de 20 partidarios daquele politico retiraram-se para Artigas, na Republica do Uruguay e os restantes aderiram á causa constitucionalista.

A situação parece ter-se agravado para os federais. De Porto Alegre sairam varias personalidades em evidencia, a fim de levantar forças contra o governo.—(Via Radio).

Negociações para a paz

RIO DE JANEIRO, 3.—Em missão do governo federal, seguiu ontem para S. Paulo, a fim de tentar um entendimento com os rebeldes, o sr. Serafim Valandro, presidente da Associação Comercial e amigo intimo do dr. Getulio Vargas. Antes de qualquer encontro com o emissario do governo, os representantes da Junta Governativa fizeram-lhe saber que não era possivel qualquer acôrdo sem a clausula inicial da demissão do governo provisoro e da sua substituição por uma Junta que se comprometa a convocar a Assembleia Constituinte imediatamente.—(Via Radio).

Flores da Cunha não morreu

RIO DE JANEIRO, 3.—O Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional desmente a morte do general Flores da Cunha e anuncia a sua proxima chegada ao Rio de Janeiro, a fim de comandar um destacamento federal. Nos meios bem informados, diz-se que o general Flores da Cunha foi obrigado a abandonar a interventoria federal no Rio Grande do Sul, devido á perseguição que lhe era feita pelos constitucionalistas.

Os prejuizos da guerra civil

ROMA, 3.—A imprensa italiana tem comentado diariamente os ultimos acontecimentos politicos do Brasil, pondo em relêvo os prejuizos incalculaveis que a guerra civil tem causado á economia brasileira. Acrescenta que o governo do dr. Getulio Vargas tem lançado mão de medidas excepcionais para defender as finanças, o país e o credito particular, o que não impede que se percam diariamente somas importantissimas com a estagnação comercial.—(Via Radio).

Preces a favor da paz

BUENOS AIRES, 3.—A Cruz Vermelha de S. Paulo mandou realizar uma missa campal, no largo da Sé, por todas as vitimas da guerra civil sem distinção de partidos. O altar foi montado nas escadarias da catedral de S. Paulo. Calcula-se em 80.000 o numero de fieis que assistiram ás solenidades religiosas, que terminaram por preces a Nossa Senhora da Aparecida, a favor da paz.—(Via Radio).

Vitorias governamentais

RIO DE JANEIRO, 3.—Informações oficiais dizem que o general Valdomiro Lima conseguiu tomar aos rebeldes a posição de Capão Bonito, ficando desta forma aberta uma passagem estrategica para as forças federais avançarem sobre S. Paulo. Outra secção de tropas federais apoderou-se de Vila da Queimada, Morro Penado e Bolsa Redonda, marchando em direcção á cidade do Cruzeiro.

Em Vila a Queimada, as tropas federais teriam feito 150 prisioneiros.

Anuncia-se tambem a tomada de Cascavel pelas tropas governamentais, depois dum violento combate á baioneta.—(United Press).

O optimismo dos rebeldes

NOVA YORK, 3.—Noticias recebidas de S. Paulo são francamente optimistas quanto ao progresso do movimento constitucional, informando que na cidade de S. Paulo o entusiasmo é tal que 26.940 pessoas contribuiram não só com dinheiro, mas principalmente com ouro, prata e joias para custear as despezas das tropas revolucionarias.

Os trabalhadores rurais contribuiram com os seus ganhos de um dia para o mesmo fim.—(United Press).

A SITUAÇÃO NA ALEMANHA

A IDEIA MILITARISTA

vai ganhando terreno

BERLIM, 3. — Os membros da Stahlhelm colocaram em Potsdam ramos de flores com as cores nacionais, junto dos monumentos de Frederico II, Frederico Guilherme I, Guilherme I, Frederico III e Bismark, bem como no monumento aos Mortos do 1.º Regimento da Guarda Prussiana e no tumulo da imperatriz Augusta, mulher de Guilherme II. A «Associação dos Oficiais Alemães» enviou aos «Capacetes de Aço» os seus cumprimentos, nos seguintes termos: «Possamos nós, agora que o governo se dispõe a libertar a soberania militar da Alemanha das peias indignas do Tratado de Versailles, possamos nós ver o espirito militar simbolizado pelos «Capacetes de Aço» unir o nosso povo». Tambem o agrupamento da «Nobreza Alemã enviou os seus melhores votos aos «Capacetes de Aço», dizendo: «Não são os nossos inimigos, mas sim o nosso povo, quem decidirá se está ou não disposto a forjar o gladio para o lançar na balança e reconquistar assim a sua liberdade. Fazemos votos para que a Stahlhelm consiga tornar firme esta vontade». — (Havas).

Os crimes politicos

BERLIM, 3. — Os tribunais de excepção continuam a condenar os autores de atentados politicos.

O desta cidade condenou a 3 anos de trabalhos forçados um comunista acusado de homicidio voluntario e a dois anos de prisão, 3 comunistas acusados de ferirem um «nazi». O tribunal de Liegnitz (Silesia) condenou um russo, Wassilief Baranoff, por ter feito fogo contra um acantonamento hitleriano, a 8 anos de trabalhos forçados. — (Havas).

BRESLAU, 3. — O Tribunal Especial de Hirschberg condenou a 2 anos de trabalhos forçados um operario republicano e 6 a penas que variam entre um mês e um ano e meio de prisão, por agressão a hitlerianos e perturbação da ordem publica. Condenou igualmente um hitleriano a 3 meses de cadeia, por agressão. — (Havas).

Uma fusão de partidos?

BERLIM, 3. — Corre o boato de que o Partido Nacional Alemão, o Partido Populista e os Partidos burgueses médios e das direitas, que nas ultimas eleições foram batidos, se vão fundir num só partido, que se denominaria Partido Presidencialista, destinado a apoiar energicamente o governo von Papen. Os «Capacetes de Aço» seriam englobados na mesma organização. Em todo o caso, convém acolher o boato com certa reserva. — (Havas).

Os catolicos fieis á Constituição

ESSEN, 3. — Ontem, segundo dia do Congresso Catolico, pronunciaram-se diversos discursos. O do ex-chanceler centrista Marx merece especial relevo, pelo facto desta individualidade ter atacado energicamente a ideia de que a Alemanha só pode ser salva por uma ditadura. «E' a nossa consciencia — declarou o ex-chanceler — que nos torna fieis á Constituição». — (Havas).

Uma menina sem recursos

De J. P. recebemos 10$00 para uma menina pobre a favor da qual fizemos um apelo.

—De «João» recebemos 10$00 com o mesmo destino. Os nossos agradecimentos.

Se quere ver um filme comico vá ao São Luiz assistir á exibição de
MANOBRAS DE AMOR
Se quere vêr um filme português assista na 3.ª feira á exibição de
CAMPINOS DO RIBATEJO

SONORO no Salão | CAPITOLIO | cinema e variedades no TERRAÇO
FADOS no Terraço, acompanhados á guitarra pela eximia MARIA ALBERTINA
a detentora da "GUITARRA DE OURO" no concurso do CAPITOLIO
Variedades e cinema ao ar livre com o super-filme "SAIAS"
DANCING no Terraço, abrilhantado pela Orquestra-Jazz
Ceias de frios, bifes, etc., até de madrugada
No SALÃO cinema sonoro com a comedia «ANNY FAZ TUDO!»
Bilhetes a 1$60 e 2$50 com entrada livre no PARQUE MAYER